RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

CONFORTO DE PACIENTES ADULTOS COM DOR AGUDA EM RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA APÓS AROMATERAPIA: ESTUDO PILOTO

Anna Beatriz Queiroga Trindade (annatrindade@usp.br)

Maria Fernanda De Oliveira Faria (maria.fernanda.faria@usp.br)

Vanessa De Brito Poveda (vbpoveda@usp.br)

Érica Brandão De Moraes (ericabrandao@id.uff.br)

Convidado Por Email 1894 (rturrini@usp.br)

Juliana Gnatta (juliana.gnatta@usp.br)

Introdução: Conforto é um estado de bem-estar físico e mental associado à ausência de fatores desagradáveis, como a dor1. A dor aguda pós-operatória pode ocorrer na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), com repercussões sobre os parâmetros fisiológicos e prejuízo do conforto. A aromaterapia, prática complementar que utiliza óleos essenciais (OE), pode promover bem-estar. O OE de lavanda possui propriedades anestésicas, sedativas, analgésicas, anti-inflamatórias e ansiolíticas2-3. Objetivo: Avaliar a

percepção de conforto após aromaterapia em pacientes adultos no período pós-operatório imediato. Método: Estudo piloto com delineamento de ensaio clínico controlado randomizado, realizado em hospital de ensino de São Paulo. Participaram pacientes adultos submetidos a procedimentos cirúrgicos de qualquer especialidade, sob anestesia geral ou sedação, randomizados para o grupo experimental (G1; N=30) e placebo (G2; N=30). A intervenção foi realizada por enfermeiro na SRPA. O G1 recebeu OE de lavanda por via cutânea e inalatória, enquanto o G2 recebeu óleo vegetal de semente de uva. O conforto foi avaliado pelo instrumento Pacient Evaluation of Emotional Comfort Experience (PEECE) e a dor pela Escala Verbal Numérica (EVN). O estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP) e do Hospital Universitário da USP. Resultados: Na SRPA, o uso de não opióides foi significativamente menor em G1 (p=0,011). Houve diferença significativa na variação da pressão arterial sistólica (p=0,006) e da pressão arterial média (p=0,026) entre os grupos ao longo do tempo. Não houve diferença significativa quanto ao conforto entre os grupos. Conclusão: A aromaterapia com lavanda não promoveu diferença na percepção de conforto entre os grupos, porém reduziu a necessidade de analgésicos na SRPA e diminuiu a pressão arterial sistólica nos primeiros 30 minutos após a intervenção.

Introducción: El confort es un estado de bienestar físico y mental asociado a la ausencia de factores desagradables, como el dolor1. El dolor agudo postoperatorio puede presentarse en la Unidad de Recuperación Postanestésica (URPA), provocando alteraciones fisiológicas y deterioro del confort. La aromaterapia, práctica complementaria que utiliza aceites esenciales (AE), puede promover bienestar. El AE de lavanda presenta propiedades anestésicas, sedantes, analgésicas, antiinflamatorias y ansiolíticas. Objetivo: Evaluar la percepción de confort después de la aromaterapia en pacientes adultos en el postoperatorio inmediato. Método: Estudio piloto con diseño de ensayo clínico controlado aleatorizado, realizado en un hospital universitario de São Paulo. Participaron pacientes adultos sometidos a cirugías de diferentes especialidades, bajo anestesia general o sedación, aleatorizados en grupo experimental (G1; n=30) y placebo (G2; n=30). La intervención fue realizada por

un enfermero en la URPA. El G1 recibió AE de lavanda por vía cutánea e inhalatoria, mientras que el G2 recibió aceite vegetal de semilla de uva. El confort fue evaluado mediante el instrumento Patient Evaluation of Emotional Comfort Experience (PEECE) y el dolor mediante la Escala Verbal Numérica (EVN). El estudio fue aprobado por los Comités de Ética en Investigación de la Escuela de Enfermería de la Universidad de São Paulo y del Hospital Universitario de la USP. Resultados: En la URPA, el uso de analgésicos no opioides fue significativamente menor en el G1 (p=0,011). Hubo diferencia significativa en la variación de la presión arterial sistólica (p=0,006) y de la presión arterial media (p=0,026) entre los grupos a lo largo del tiempo. No se observaron diferencias significativas en el confort. Conclusión: La aromaterapia con lavanda no promovió diferencias en la percepción de confort entre los grupos; sin embargo, redujo la necesidad de analgésicos en la URPA y disminuyó la presión arterial sistólica en los primeros 30 minutos después de la intervención.

Introduction: Comfort is a state of physical and mental well-being associated with the absence of unpleasant factors, such as pain. Acute postoperative pain may occur in the Post-Anesthesia Care Unit (PACU), causing physiological changes and impairing comfort. Aromatherapy, a complementary practice that uses essential oils (EOs), may promote well-being. Lavender EO has anesthetic, sedative, analgesic, anti-inflammatory, and anxiolytic properties. Objective: To evaluate the perception of comfort after aromatherapy in adult patients during the immediate postoperative period. Method: A pilot randomized controlled clinical trial was conducted at a teaching hospital in São Paulo. Adult patients undergoing surgical procedures from different specialties under general anesthesia or sedation were randomized into an experimental group (G1; n=30) and a placebo group (G2; n=30). The intervention was performed by a nurse in the PACU. G1 received lavender EO through cutaneous and inhalation routes, while G2 received grape seed vegetable oil. Comfort was assessed using the Patient Evaluation of Emotional Comfort Experience (PEECE) instrument, and pain was assessed using the Verbal Numerical Scale (VNS). The study was approved by the Research Ethics Committees of the School of Nursing of the University of São Paulo and the University Hospital of the University of São

Paulo. Results: In the PACU, the use of non-opioid analgesics was significantly lower in G1 (p=0.011). Significant differences were observed in the variation of systolic blood pressure (p=0.006) and mean arterial pressure (p=0.026) between groups over time. No significant differences were found regarding comfort perception. Conclusion: Lavender aromatherapy did not promote differences in comfort perception between groups; however, it reduced the need for analgesics in the PACU and decreased systolic blood pressure during the first 30 minutes after the intervention.

Palavras-chave: aromaterapia; período pós-operatório; dor aguda; conforto do paciente.